

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB Centro de Ciências e Tecnologia – CCT

Componente Curricular: Laboratório de Estrutura de Dados

Período: 2023.1

Professor: Fábio Leite

Turma: MANHÃ

José Jamilson Ferreira da Silva - 211080098 Noiana de Paula Noia - 222080469

Relatório – Primeiro Projeto de Laboratório de Estrutura de Dados

CAMPINA GRANDE - PB

30 de Abril de 2022

Sumário

1. Introdução	1
2. Método utilizado	2
3. Resultados	3
Tabela 1: Ordenação de tickers em ordem alfabética	3
Tabela 2: Ordenação dos volumes em ordem crescente	3
Tabela 3: Ordenação de variações diárias em ordem decrescente	4
Gráfico 1: Ordenação dos tickers	4
Gráfico 2: Ordenação dos volumes	5
Gráfico 3: Ordenação das variações	5

1. Introdução

Este relatório diz respeito ao primeiro projeto da disciplina de *Laboratório de Estruturas de Dados*. O desenvolvimento desse projeto teve como principal intuito manipular e analisar as aplicações dos algoritmos de ordenação em contextos do mundo real, para tanto, foi possível compreender melhor o funcionamento desses algoritmos, ampliando assim o nosso conhecimento a despeito de tais comportamentos.

O código foi escrito em Java, e manipula e modifica as informações contidas em um arquivo .csv (*b3_stocks_1994_2020.csv*). Esse arquivo corresponde às informações das negociações da BOVESPA (Bolsa de Valores brasileira) nos períodos entre 1994 à 2020.

As modificações que são realizadas no arquivo *b3_stocks_1994_2020.csv* são as seguintes:

- A. Cria um arquivo b3stocks_T1.csv, no qual o formato da data é DD/MM/AAAA (antes estava no formato AAAA/MM/DD);
- B. Cria um arquivo b3stocks_F1.csv, no qual fica apenas um registro por dia, sendo aquele com o maior volume;
- C. Faz uma filtragem no arquivo b3stocks_T1.csv, deixando apenas os registros com volume acima da média diária.

O código também realiza algumas ordenações no arquivo *b3stocks_T1.csv* são as seguintes:

- A. Ordena os tickers por ordem alfabética;
- B. Ordena o volume por ordem crescente;
- C. Ordena as variações em ordem decrescente.

Para analisar a eficiência dos diversos algoritmos de ordenação, as tarefas acima foram executadas usando os seguintes algoritmos: Insertion Sort, Selection Sort, Quicksort, Quicksort com mediana de 3, Merge Sort, Heap Sort e Counting Sort. Cada um desses algoritmos foram executados 3 vezes, de modo a se obter o caso médio, o melhor caso e o pior caso. Para cada uma dessas execuções, o código gera um novo arquivo .csv, que mostra as informações ordenadas

2. Método utilizado

O teste foi feito utilizando o arquivo b3_stocks_1994_2020.csv, que possui 1883204 linhas de registro.

Foram utilizadas ao total 13 classes para escrever o programa. A função de cada uma delas é a seguinte:

- FiltrarRegistro: cria o arquivo b3stocks F1.csv;
- TransformarData: cria o arquivo b3stocks T1.csv;
- FiltrarMediaDiaria: faz a filtragem no arquivo b3stocks T1.csv;
- Registro: define o registro e seus campos (data, ticker, open, close, high, low, volume e linha);
- **Funcoes:** define as principais funções que serão utilizadas pelas demais classes herdeiras:
- InsertionSort: ordena o arquivo utilizando insertion sort;
- SelectionSort: ordena o arquivo utilizando selection sort;
- QuickSort: ordena o arquivo utilizando quick sort;
- QuickSortMedianaDe3: ordena o arquivo utilizando quicksort com mediana de 3;
- MergeSort: ordena o arquivo utilizando merge sort;
- **HeapSort:** ordena o arquivo utilizando heap sort;
- CountingSort: ordena o arquivo utilizando counting sort; Main: executa o código.
 Para capturar o tempo de execução de cada algoritmo, foi utilizada a função do java currentTimeMillis.

Para capturar o tempo de execução de cada algoritmo, foi utilizada a função do java currentTimeMillis.

O teste foi realizado em um notebook com processador Intel Core i7-8565U, com sistema operacional Windows 11 64 bits.

3. Resultados

Com base nos resultados de três ordenações distintas, apresentamos a seguir tabelas comparativas do tempo de execução em milissegundos (ms) de algoritmos de ordenação. As ordenações realizadas foram: a ordenação alfabética dos registros com base em seus tickets, a ordenação crescente dos registros com base em seus volumes, e a ordenação decrescente dos registros com base em suas variações diárias.

Os algoritmos foram testados em três cenários diferentes: o melhor caso, o pior caso e o caso médio. É importante ressaltar que o algoritmo counting sort não aparece nas tabelas, pois ele não é capaz de ordenar caracteres alfabéticos (o que o torna inválido para a primeira ordenação) nem valores flutuantes (o que o torna inválido para a segunda e terceira ordenações).

Tabela 1: Ordenação de tickers em ordem alfabética

	Caso Médio	Melhor Caso	Pior Caso
Insertion Sort	438 ms	202 ms	952 ms
Selection Sort	612 ms	606 ms	820 ms
Quick Sort	15 ms	40 ms	132 ms
Quick Sort com mediana de 3	20 ms	38 ms	60 ms
Merge Sort	8 ms	5 ms	9 ms
Heap Sort	7 ms	4 ms	6 ms
Counting Sort	-	-	-

Tabela 2: Ordenação dos volumes em ordem crescente

	Caso Médio	Melhor Caso	Pior Caso
Insertion Sort	198 ms	80 ms	300 ms
Selection Sort	230 ms	280 ms	310 ms
Quick Sort	6 ms	200 ms	220 ms
Quick Sort com mediana de 3	8 ms	180 ms	120 ms
Merge Sort	8 ms	7 ms	6 ms
Heap Sort	16 ms	4 ms	4 ms
Counting Sort	-	-	-

Tabela 3: Ordenação de variações diárias em ordem decrescente

	Caso Médio	Melhor Caso	Pior Caso
Insertion Sort	401 ms	2 ms	504 ms
Selection Sort	405 ms	360 ms	370 ms
Quick Sort	79 ms	74 ms	54 ms
Quick Sort com mediana de 3	20 ms	78 ms	70 ms
Merge Sort	10 ms	9 ms	6 ms
Heap Sort	10 ms	4 ms	6 ms
Counting Sort	-	-	-

Logo a seguir os gráficos comparam o tempo de execução dos algoritmos em cada uma das ordenações:

Gráfico 1: Ordenação dos tickers



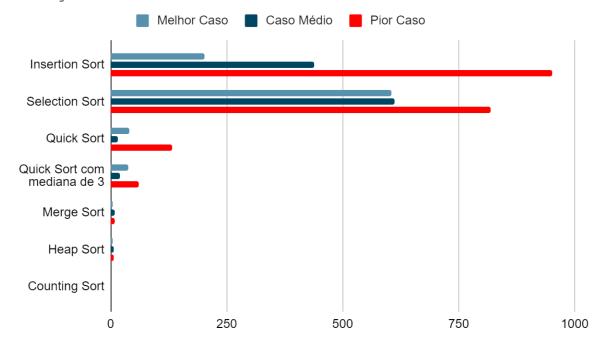


Gráfico 2: Ordenação dos volumes

Ordenação dos volumes

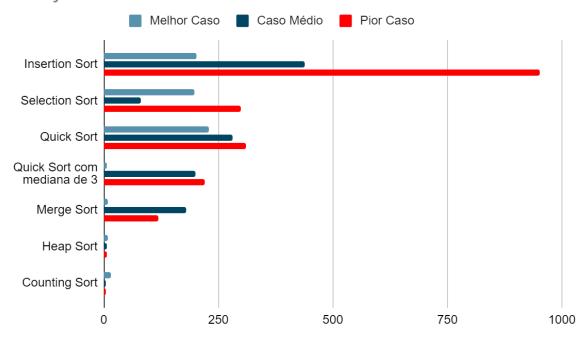
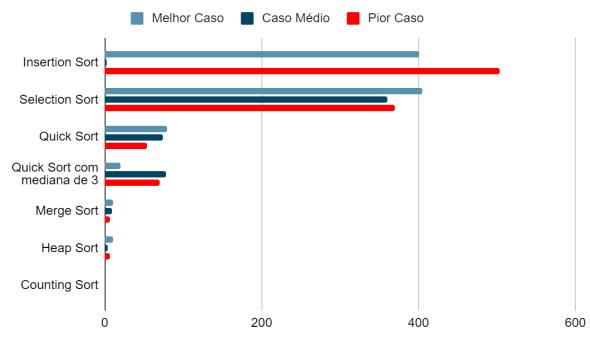


Gráfico 3: Ordenação das variações

Ordenação das variações



Ao examinar os gráficos fornecidos, fica claro que o Heapsort e o Merge Sort se destacaram como os algoritmos mais eficazes em geral, pois possuem complexidade O(n*log(n)) em todos os três casos, enquanto os outros algoritmos têm complexidade O(n²). Embora o Quicksort também tenha complexidade O(n*log(n)) no melhor e caso médio, sua eficiência foi inferior à do Heapsort e do Merge Sort devido ao grande tamanho do array de entrada (quase 2 milhões de registros), o que diminuiu a eficiência do Quicksort.

Em contraste, o Insertion Sort apresentou tempos de execução muito baixos no melhor caso, pois sua eficiência é O(n) nessa situação. No entanto, nos outros dois casos, o Insertion Sort e o Selection Sort foram os algoritmos menos eficazes.

Assim sendo, pode-se constatar que os algoritmos de ordenação se comportam de acordo com a tabela de complexidade de tempo, conforme descrito no livro "Algoritmos - Teoria e Prática" escrito por Thomas H. Cormen e Charles E. Leiserson, publicado em 2012.